

Ciclos Seguradora S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório da Administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9
Parecer da auditoria atuarial independente	24
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	26

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Ciclos Seguradora S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apuradas com base na regulamentação vigente.

A Seguradora

A Ciclos Seguradora S.A., constituída em 26 de outubro de 2022, iniciou suas atividades operacionais após autorização definitiva da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP para atuar no Segmento S3, na 6ª (sexta) região do território nacional, conforme publicado no Diário Oficial da União em 09 de maio de 2023, por meio da Portaria nº 8.136, para operar com seguro de pessoas. No final do exercício de 2024, a companhia obteve autorização prévia para operar na 5ª região, conforme Carta Homologatória Eletrônica nº 123/2024/CGRAJ/DIORE/SUSEP, expedida em 22 de outubro de 2024.

A Ciclos Seguradora nasceu com a missão de desenvolver, comercializar e operar produtos de Seguros oferecendo planos por meios digitais que atendam às necessidades da população, que não tem acesso de forma convencional para a contratação de seguros, proporcionando rentabilidade aos investidores, gerenciando o negócio dentro de elevados padrões de governança corporativa.

Desempenho operacional e perspectivas

A Seguradora emitiu sua primeira apólice em maio de 2023, após receber autorização definitiva da SUSEP em abril de 2023. No ano de 2024, a Seguradora atingiu uma receita de prêmios emitidos de R\$ 3.310 mil (R\$ 1.958 mil em 2023) e prêmios ganhos de R\$ 3.325 mil (R\$ 1.655 mil em 2023).

Para o ano de 2025, a Seguradora projeta desenvolver canais e parcerias não convencionais para a distribuição de seus produtos, além de expandir suas atividades para a 5ª região da SUSEP, com foco em municípios do Brasil rural que necessitam de coberturas adaptadas às realidades regionais.

Atendendo ao disposto na Circular SUSEP 648/2021, a Ciclos Seguradora S.A. declara possuir capacidade financeira para honrar suas obrigações.

Agradecimentos

A Ciclos Seguradora S.A. agradece a seus Acionistas, Segurados e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pela confiança e apoio à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores o nosso agradecimento e reconhecimento pela dedicação e qualidade dos serviços prestados.

Uberlândia, 18 de fevereiro de 2025.

A Diretoria

Balanco patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		9.702.733,26	4.769.119,68
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.714,16	103.753,87
Caixa e bancos		3.714,16	103.753,87
Aplicações financeiras	6	9.176.120,33	4.148.221,80
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	278.611,36	294.981,13
Prêmios a receber		278.611,36	294.981,13
Títulos e créditos a receber		217.353,65	221.957,96
Créditos a receber	8	186.267,20	185.911,37
Créditos tributários e previdenciários		25.329,71	35.819,47
Outros créditos		5.756,74	227,12
DESPESAS ANTECIPADAS		26.638,96	-
Custos de aquisição diferidos	10	294,80	204,92
Seguros		294,80	204,92
Não Circulante		10.715,53	1.914,49
Investimentos		10.715,53	1.914,49
Participações	9	10.715,53	1.914,49
Total do Ativo		9.713.448,79	4.771.034,17
Passivo		9.713.448,79	4.771.034,17
Circulante		784.171,02	661.733,55
Contas a pagar		447.162,64	97.572,50
Obrigações a pagar		311.874,95	35.289,16
Impostos e encargos sociais a recolher		22.405,53	16.202,97
Encargos trabalhistas		40.915,09	17.856,85
Impostos e contribuições		71.967,06	28.223,52
Débitos de operações com seguros e resseguros		248,86	198,11
Corretores de seguros e resseguros		248,86	198,11
Provisões técnicas	10	336.759,52	563.962,94
Pessoas		336.759,52	563.962,94
Não circulante		-	1.200,00
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.200,00
Patrimônio Líquido	11	8.929.277,77	4.108.100,62
Capital Social		8.200.000,00	4.100.000,00
Reservas de Lucros		729.277,77	8.100,62
Prejuízos Acumulados		-	-
Total do Passivo		9.713.448,79	4.771.034,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em reais)

	Nota explicativa	31.12.2024	31.12.2023
Prêmios emitidos	12.a	3.309.685,76	1.957.964,60
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		15.359,43	(302.501,23)
(=) Prêmios ganhos	12.b	3.325.045,19	1.655.463,37
(-) Sinistros ocorridos	12.c	181.843,99	(281.461,71)
(-) Custos de aquisição	12.d	(2.265,63)	(1.117,16)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	12.e	(399.378,21)	(124.634,87)
(-) Despesas administrativas	12.f	(2.044.365,47)	(1.507.233,61)
(-) Despesas com tributos	12.g	(277.618,39)	(151.185,58)
(+) Resultado financeiro	12.h	783.822,79	471.134,58
(=) Resultado operacional		1.567.084,27	60.965,02
(=) Resultado antes dos impostos e participações		1.567.084,27	60.965,02
(-) Imposto de renda	13	(379.298,85)	(13.679,03)
(-) Contribuição social	13	(241.979,31)	(13.679,03)
(=) Lucro/(prejuízo) líquido		945.806,10	33.606,96
(/) Quantidade de ações		8.100.000	8.100.000
(=) Lucro/(prejuízo) líquido prejuízo por ação		0,12	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro/(prejuízo) do exercício	945.806,10	33.606,96
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>945.806,10</u>	<u>33.606,96</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em reais)

	Capital Social		Integralizado	Reservas de lucros	Lucros / prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar				
Saldo inicial em 01/01/2023	8.200.000,00	-4.100.000,00	4.100.000,00	-	-25.506,34	4.074.493,66
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	0,00	-	33.606,96	33.606,96
Reserva legal	-	-	0,00	405,04	-405,04	-
Reservas estatutárias	-	-	0,00	7.695,58	-7.695,58	-
Saldo final em 31/12/2023	8.200.000,00	-4.100.000,00	4.100.000,00	8.100,62	-	4.108.100,62
Saldo inicial em 01/01/2024	8.200.000,00	-4.100.000,00	4.100.000,00	8.100,62	-	4.108.100,62
Integralização de Capital	-	4.100.000,00	4.100.000,00	-	-	4.100.000,00
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	0,00	-	945.806,10	945.806,10
Reserva legal	-	-	0,00	47.290,31	-47.290,31	-
Reservas estatutárias	-	-	0,00	673.886,84	-673.886,84	-
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	0,00	-	-224.628,95	-224.628,95
Saldo final em 31/12/2024	8.200.000,00	-	8.200.000,00	729.277,77	-	8.929.277,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em reais)

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	945.806,10	33.606,96
Ativos financeiros	(5.027.898,53)	(64.551,31)
Créditos das operações de seguros e resseguros	16.369,77	(294.981,13)
Créditos fiscais e previdenciários	10.489,76	(34.495,80)
Custos de Aquisição Diferidos	(89,88)	(204,92)
Outros Ativos	(32.524,41)	(186.138,49)
Impostos e contribuições	43.743,54	39.639,50
Outras contas a pagar	305.846,59	18.748,98
Débitos de operações com seguros e resseguros	50,75	198,11
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(227.203,42)	563.962,94
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(3.965.409,72)	75.784,84
Impostos sobre lucro pagos	0,00	(13.679,03)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(3.965.409,72)	62.105,81
Aquisição de investimento em sociedade não controlada/coligada	(8.801,04)	(1.914,49)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(8.801,04)	(1.914,49)
Aporte de Capital	4.100.000,00	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	(1.200,00)	1.200,00
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(224.628,95)	0,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	3.874.171,05	1.200,00
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(100.039,71)	61.391,32
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	103.753,87	42.362,55
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3.714,16	103.753,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Ciclos Seguradora S.A (Seguradora). é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Uberlândia/MG, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar no segmento S3 a partir do mês de abril de 2023.

A Seguradora iniciou as operações no segmento de pessoas na região 6 (RJ, ES e MG), especificamente em Acidentes Pessoais Coletivo e Funeral Individual. Em outubro de 2024 obteve autorização para estender suas operações à 5ª (quinta) região do território nacional (GO, DF, TO, MT, MS). A partir de dezembro de 2024 iniciou as operações com o ramo Funeral Coletivo.

A Composição acionária da Seguradora é representada por:

Acionista	% Participação
Esperança Investimentos Ltda.	66,67%
Segurança Investimentos Ltda.	33,33%

Estas demonstrações financeiras da Ciclos Seguradora S.A. foram aprovadas pela Administração em 18 de fevereiro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 648/2021, alterada pela Circular SUSEP nº 678/2022, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras da Ciclos Seguradora S.A. foram preparadas com base nesse princípio.

Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado e provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora.

Estimativas e Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utiliza seu julgamento na definição de cenários, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e a definição dos valores reportados como ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, sendo eventuais diferenças reconhecidas prospectivamente.

Algumas notas explicativas incluem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Além disso, podem incluir informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas, com significativo risco de ajuste material em períodos subsequentes.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justos e são utilizadas pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos à curto prazo.

b. Apuração do resultado operacional

Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados no resultado na competência da emissão das apólices.

Os prêmios a receber são registrados com a composição dos prêmios emitidos mais o IOF. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial (NTA).

As despesas são reconhecidas quando incorridas conforme o período de competência.

c. Ativos financeiros

A Administração, por meio da sua Política de Investimentos, determina a classificação dos ativos financeiros como a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, que não são cotados em um mercado ativo. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem “Créditos das operações com seguros” e “Títulos e créditos a receber”.

Adoção ao CPC 48 – instrumentos financeiros

Com a adoção do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correspondente ao IFRS 9, que substituiu o CPC 38, que até então trazia a classificação dos ativos financeiros, e, conseqüentemente, sua mensuração e seu reflexo no resultado do exercício, dependendo exclusivamente da intenção da Seguradora, passa a trazer a classificação dos ativos financeiros com base em uma análise conjunta de características de fluxo de caixa contratuais do ativo e do modelo de negócios para a gestão desses riscos. Possíveis classificações aplicáveis: subseqüente mensurados a custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou valor justo por meio do resultado.

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros

A Seguradora avalia na data do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento do ativo e este evento de perda tenha impactado no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que as respectivas receitas serão ganhas.

Contratos de seguros

As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de seguros, referendado pela Circular nº SUSEP nº 648/21 com alterações vigentes na Circular nº SUSEP nº 678 de 10/10/2023 e suas posteriores alterações.

A Seguradora procedeu com as devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento.

d. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir.

- **A provisão de prêmios não ganhos (PPNG)** é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro correspondente ao período restante da cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “pro rata dia”. A provisão de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes e ainda não emitidos (RVNE) é constituída conforme Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de sinistros a liquidar (PSL)** é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos existentes no balanço.
- **A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)** é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de despesas relacionadas (PDR)** é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas atribuídas a cada sinistro, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.
- **A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR)** abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência, conforme determina o art. 16 da Circular SUSEP nº 678/2022.
- **Teste de adequação dos passivos (TAP)** conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Companhia elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada para 31 de dezembro de 2024. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares.

A seguir, divulgam-se as principais premissas adotadas no TAP:

- Sinistralidade do ramo 0929 – Funeral Coletivo: 21% (com base em experiência do mercado, apurada entre 09/2019 e 10/2024);
- Sinistralidade do ramo 0982 – Acidentes Pessoais Coletivo: 22% (com base em experiência do mercado, apurada entre 09/2019 e 10/2024);
- Sinistralidade do ramo 1329 – Funeral Individual: 17% (com base em experiência do mercado, apurada entre 09/2019 e 10/2024);
- Despesas administrativas: 34,78% (com base nas despesas administrativas do mercado entre 01/2024 e 10/2024, projetando o triplo);
- Tributos (PIS/COFINS): 4,65%.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio.

O Teste de Adequação dos Passivos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros.

e. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicado sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder R\$ 240 mil, nos termos da legislação fiscal. A CSLL é calculada considerando a alíquota vigente de 15%.

As despesas com IRPJ e CSLL compreendem os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) calculado sobre o lucro (ou prejuízo) tributável do período, considerando as taxas correntes na data das demonstrações financeiras.

4. Gerenciamento de Riscos

A SUSEP estabelece que as entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades Seguradoras avaliem de forma geral a sua exposição aos seguintes riscos, provenientes de suas operações e de suas atividades de investimentos financeiros:

a. Risco de subscrição

Estratégia de subscrição: A Seguradora realiza um processo de seleção de riscos com base em perfis de interesse, visando atingir uma frequência de sinistros apropriada para a carteira e minimizar incidentes de fraude. Os perfis de interesse para os produtos de cobertura de acidentes pessoais coletivo e assistência funeral são avaliados por meio de modelos e tecnologias proprietárias para atingimento de resultados consistentes e redução de vieses de julgamento humano.

Os riscos da Seguradora são pulverizados entre os clientes com importâncias seguradas máximas pré-determinadas e baixo impacto de riscos individuais para o resultado da carteira.

A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência do setor e premissas atuariais.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

Do ponto de vista dos recebíveis, a Seguradora realiza cobranças mensais via boleto bancário. Esses recebíveis se caracterizam como líquidos e certos, conferindo um risco de crédito reduzido para a Seguradora.

Os ativos financeiros da Seguradora são alocados com base em uma política de elevada liquidez e baixo risco, concentrando-se em Letras Financeiras do Tesouro e Recibo de Depósito Cooperativo - RDC.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil:

	AAA*	Sem Rating	31/12/2024
Valor justos por meio do resultado	5.396.707,00	3.779.412,47	9.176.120,33
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	3.779.412,47	3.779.412,47
Recibo de depósito cooperativo - RDC	5.396.707,86	-	5.396.707,86
Caixa e bancos	-	3.714,16	3.714,16
Prêmios a receber	-	278.611,36	278.611,36
Títulos e créditos a receber	-	186.267,20	186.267,20
Total dos ativos financeiros	5.396.707,86	4.248.005,19	9.644.713,05

	AA+*	Sem Rating	31/12/2023
Valor justos por meio do resultado	1.408.240,91	2.739.980,89	4.148.221,80
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	2.739.980,89	2.739.980,89
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1.408.240,91	-	1.408.240,91
Caixa e bancos	-	103.753,87	103.753,87
Prêmios a receber	-	294.981,13	294.981,13
Títulos e créditos a receber	-	185.911,37	185.911,37
Total dos ativos financeiros	1.408.240,91	3.324.627,26	4.732.868,17

* Agência Fitch Ratings

c. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez se dá pela capacidade da Seguradora gerar, através do curso normal do negócio bem como com o gerenciamento do seu portfólio de investimentos, o volume de capital suficiente para saldar seus compromissos, sejam estes referentes às despesas operacionais ou mesmo à cobertura das reservas relacionadas aos riscos do negócio.

A Seguradora estabelece políticas de investimento para medir e assegurar a liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações, voltada para a garantia da operação e crescimento, os recursos são alocados em liquidez imediata em Títulos Públicos e Recibo de Depósito para suprir as necessidades da Seguradora.

d. Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos das supervisionadas.

Atualmente a Seguradora entende que o risco de perdas resultantes das variações do mercado é insignificante, visto que os investimentos financeiros são em Títulos Públicos e Recibo de Depósito.

e. Risco operacional

A Seguradora define risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos falhos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios.

A Seguradora possui mecanismos de controles internos que ajudam na identificação de falhas e riscos nas suas operações. Tais mecanismos também auxiliam na gestão dos negócios, promovendo visão gerencial de riscos e maior segurança nas operações de seguros.

f. Risco de capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital aos acionistas.

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pela CNSP e SUSEP.

g. Risco de sustentabilidade

Os riscos de sustentabilidade incluem eventos que incidam sobre a própria Seguradora ou suas partes interessadas e que tenham, com base em critérios estabelecidos pela Seguradora, potencial de impactar suas operações, afetar a demanda por seus produtos ou serviços ou resultar em variações desfavoráveis no valor de seus ativos ou passivos.

h. Risco de continuidade de negócios

Os riscos que possam ocasionar interrupção total ou redução significativa dos processos críticos de negócio da Seguradora.

O Plano de Continuidade de Negócios da Seguradora foi desenvolvido para proteger nossos clientes e colaboradores, assegurar a continuidade e a integridade de dados dos nossos processos críticos em níveis toleráveis de impacto, salvaguardar as receitas e sustentar tanto a estabilidade dos mercados em que atuamos quanto a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros estratégicos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalente de Caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos	3.714,16	103.753,87
Total	<u>3.714,16</u>	<u>103.753,87</u>

6. Aplicações financeiras

	31.12.2024		
	Valor das aplicações	Representatividade	Indexador
Valor justos por meio do resultado			
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.779.412,47	41,19%	SELIC
Recibo de depósito cooperativo - RDC	5.396.707,86	58,81%	PREFIXADO
Total	9.176.120,33		

	31.12.2023		
	Valor das aplicações	Representatividade	Indexador
Valor justos por meio do resultado			
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.739.980,89	66,05%	SELIC
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1.408.240,91	33,95%	PREFIXADO
Total	4.148.221,80		

Carteira de aplicações por vencimentos.

	31.12.2024				
	Nível	Valor das aplicações	Sem Vencimento	Vencimentos	
				de 1 a 180 dias	acima 360 dias
Valor justos por meio do resultado					
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	3.779.412,47	-	3.038.193,20	741.219,27
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1	5.396.707,86	5.396.707,86	-	-
Total		9.176.120,33	5.396.707,86	3.038.193,20	741.219,27

	31.12.2023			
	Nível	Valor das aplicações	Sem Vencimento	Vencimentos
				de 1 a 180 dias
Valor justos por meio do resultado				
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	2.739.980,89	-	2.739.980,89
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1	1.408.240,91	1.408.240,91	-
Total		4.148.221,80	1.408.240,91	2.739.980,89

Recibo de Depósito Cooperativo - RDC

O Recibo de Depósito Cooperativo, ou RDC, é um tipo de aplicação em renda fixa emitido pelas cooperativas de crédito. O RDC é um título de renda fixa, que pode ter liquidez diária ou não, dependendo de cada caso. A rentabilidade pode ser em regime de juros pré ou pós-fixados ou em modelo híbrido, e o tempo de investimento pode ser de curto, médio e longo prazo.

Estimativa de valor justo

A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo, é realizada com base nos seguintes critérios:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Movimentação das aplicações financeiras

	31.12.2024					
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rentabilidade	RVR	Saldo final
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.739.980,89	6.987.044,45	(6.283.175,86)	354.555,01	(18.992,02)	3.779.412,47
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1.408.240,91	7.173.500,00	(3.633.459,17)	475.545,26	(27.119,14)	5.396.707,86
Total	4.148.221,80	14.160.544,45	(9.916.635,03)	830.100,27	(46.111,16)	9.176.120,33

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aplicação	Resgate	Rentabilidade	Saldo final
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	5.252.973,82	(2.639.721,38)	126.728,45	2.739.980,89
Recibo de depósito cooperativo - RDC	1.464.685,42	402.000,00	(623.195,79)	164.751,28	1.408.240,91
Quotas de fundos e investimentos	2.618.985,07	2.600.000,00	(5.396.217,15)	177.232,08	-
Total	4.083.670,49	8.254.973,82	(8.659.134,32)	468.711,81	4.148.221,80

Ativos em cobertura de provisões técnicas

	31.12.2024	31.12.2023
Aplicação financeira vinculada	3.779.412,47	2.739.980,89
Total dos ativos em cobertura	3.779.412,47	2.739.980,89
Provisões Técnicas - Seguros	336.759,52	563.962,94
Total a ser coberto	336.759,52	563.962,94
Suficiência de Cobertura em R\$	3.442.652,95	2.176.017,95
Suficiência de Cobertura em %	1022,29%	485,8%

7. Crédito das operações com seguros e resseguros

Prêmios a receber por ramo e por vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
Ramos	1 a 60 dias	1 a 60 dias
0929 - Funeral Coletivo	141,50	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	278.460,15	294.971,61
1329 - Funeral Individual	9,71	9,52
Total de prêmios a receber	278.611,36	294.981,13

O prazo de recebimento da Seguradora é mensal, sendo no máximo de 30 dias.

Movimentação de prêmios a receber

Ramos	31/12/2024					
	Saldo Inicial	Premios Emitidos	Premios Cancelados	IOF	Recebimentos	Saldo Final
0929 - Funeral Coletivo	-	282,00	-	1,00	(141,50)	141,50
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	294.971,61	3.614.381,85	(305.079,88)	13.351,56	(3.339.164,99)	278.460,15
1329 – Funeral Individual	9,52	101,79	-	0,41	(102,01)	9,71
Total	294.981,13	3.614.765,64	(305.079,88)	13.352,97	(3.339.408,50)	278.611,36

Ramos	31/12/2023					
	Saldo Inicial	Prêmios Emitidos	Prêmios Cancelados	IOF	Recebimentos	Saldo Final
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	-	2.431.933,47	(474.046,20)	7.799,34	(1.670.715,00)	294.971,61
1329 – Funeral Individual	-	77,33	-	0,27	(68,08)	9,52
Total	-	2.432.010,80	(474.046,20)	7.799,61	(1.670.783,08)	294.981,13

8. Títulos e créditos a receber

A Seguradora adquiriu da Mapfre Capitalização duas séries de títulos de capitalização, vinculadas a eventos promocionais de caráter comercial, cedendo gratuitamente aos seus segurados o direito de participar de sorteios.

O segurado concorrerá a 01 (um) sorteio, com apuração baseada no resultado da extração realizada pela loteria federal, na data especificada no título de capitalização, participando com uma possibilidade em cada sorteio. O número de sorte para cada segurado é o mesmo para todos os sorteios previstos. Os números que concorrerão ao sorteio são únicos e exclusivos para o título de capitalização e série, não existindo dois sorteados na mesma série.

Ao final do prazo de vigência do título ou na liquidação antecipada do título por sorteio, a Seguradora terá o direito de resgate de 100% (cem por cento) do valor constituído na Provisão Matemática para Capitalização.

As tabelas abaixo apresentam o valor mínimo de cada série que poderá ser resgatado pela Seguradora, decorridos um mês de cada mês vigente e respeitado o prazo de carência:

A. Série 1

Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)	Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)
1º mês	46,1738%	7º mês	46,6188%
2º mês	46,2476%	8º mês	46,6934%
3º mês	46,3216%	9º mês	46,7681%
4º mês	46,3957%	10º mês	46,8429%
5º mês	46,4700%	11º mês	46,9179%
6º mês	46,5443%	12º mês	46,9930%

B. Série 2

Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)	Mês de Vigência	Resgate sobre a contribuição paga (em percentual)
1º mês	60,096%	7º mês	60,675%
2º mês	60,192%	8º mês	60,772%
3º mês	60,288%	9º mês	60,870%
4º mês	60,385%	10º mês	60,967%
5º mês	60,482%	11º mês	61,064%
6º mês	60,578%	12º mês	61,162%

A Seguradora registrou em “Títulos e Créditos a Receber” os títulos adquiridos e que ainda não estavam disponíveis para Resgate. Em 31/12/2024 o saldo é de R\$ 186.267,20 (em 31.12.2023 R\$ 185.911,37).

A Seguradora efetuará os Resgates conforme a carência mínima estipulada, que são de 2 (dois) meses. A diferença do valor pago pela aquisição do Título de Capitalização e o Resgate, é reconhecida no resultado com a rubrica “Outras despesas operacionais” (vide nota 12e).

9. Participações

Refere-se a investimento em sociedade não controlada/coligada.

10. Provisões técnicas de seguros - Pessoas

	31.12.2024					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferido (*)
0929 – Funeral Coletivo	229,13	-	9,61	0,52	239,26	68,74
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	286.896,96	-	48.662,54	944,02	336.503,52	223,70
1329 – Funeral Individual	15,71	-	0,99	0,04	16,74	2,36
Total	287.141,80	-	48.673,14	944,58	336.759,52	294,80

	31.12.2023					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferido (*)
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	302.484,85	10.000,00	208.820,75	42.639,27	563.944,87	202,47
1329 – Funeral Individual	16,38	-	1,56	0,13	18,07	2,45
Total	302.501,23	10.000,00	208.822,31	42.639,40	563.962,94	204,92

(*) Valores apresentados no ativo

Movimento provisões técnicas de seguros

	31.12.2024					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferida
Saldo Inicial	302.501,23	10.000,00	208.822,31	42.639,40	563.962,94	204,92
Constituição	3.495.937,39	30.000	1.222.164,35	148.594	4.896.695,74	2.511,54
Apropriação/reversão	(3.511.296,82)	(10.000)	(1.382.313,52)	(190.288,82)	(5.093.899,16)	(2.421,66)
Pagamentos	-	(30.000)	-	-	(30.000)	-
Total	287.141,80	-	48.673,14	944,58	336.759,52	294,80

	31.12.2023					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total	Custo de Aquisição Diferida
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	2.883.223,31	30.000	637.192,91	130.584,05	3.681.000,27	2.341,27
Apropriação/reversão	(2.580.722,08)	(10.000)	(428.370,60)	(87.944,65)	(3.107.037,33)	(2.136,35)
Pagamentos	-	(10.000)	-	-	(10.000)	-
Total	302.501,23	10.000,00	208.822,31	42.639,40	563.962,94	204,92

Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos brutos, Administrativos e Judiciais, comparada com as correspondentes estimativas dos anos anteriores.

No período, a Seguradora não utilizou resseguro e todos os sinistros foram administrativos.

Ano de Ocorrência	31.12.23	31.12.24
Incorrido		
Até data base	30.000	20.000
1 ano mais tarde	-	
Posição em 31/12/2024	-	20.000
Pago acumulado		
Até data base	30.000	20.000
1 ano mais tarde	-	
Posição em 31/12/2024	-	20.000
Provisão de Sinistros 31/12/2024	-	-
Diferença entre as estimativas inicial e final	-30.000	-
% Diferença entre as estimativas inicial e final	0%	0%

11. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social da Seguradora, totalmente subscrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais), representado por 8.200.000 (oito milhões e duzentas mil) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 4.182.000 ordinárias e 4.018.000 preferenciais.

Em 22 de Março de 2024 foi integralizada a parcela de R\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil reais).

Reservas de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária é constituída nos termos do Estatuto Social, o montante do lucro, após a constituição da Reserva Legal, não destinado à distribuição aos acionistas.

Distribuição de resultados

Houve a proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, dos lucros, deduzidos da constituição da reserva legal, previsto no estatuto da Seguradora.

12. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ramos	<u>Prêmios Emitidos</u>	<u>Prêmios Emitidos</u>
0929 - Funeral Coletivo	282,00	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	3.309.301,97	1.957.887,27
1329 – Funeral Individual	101,79	77,33
Total	<u>3.309.685,76</u>	<u>1.957.964,60</u>

b. Prêmios ganhos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ramos	<u>Prêmios Ganhos</u>	<u>Prêmios Ganhos</u>
0929 - Funeral Coletivo	52,87	-
0982 - Acidentes Pessoais Coletivo	3.324.889,86	1.655.402,42
1329 – Funeral Individual	102,46	60,95
Total	<u>3.325.045,19</u>	<u>1.655.463,37</u>

c. Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sinistros avisados	(20.000,00)	(30.000,00)
d. Despesas com sinistros	898,21	(898,21)
Varição dos sinistros ocorridos, mas não avisados	200.945,78	(250.563,50)
Total	<u>181.843,99</u>	<u>(281.461,71)</u>

d. Custos de aquisição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com comissão	(2.355,51)	(1.322,08)
Varição dos custos de aquisição diferidas	89,88	204,92
Total	<u>(2.265,63)</u>	<u>(1.117,16)</u>

e. Outras receitas e despesas operacionais

d.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos de capitalização (vide nota 8)	(399.378,21)	(124.634,87)
Total	<u>(399.378,21)</u>	<u>(124.634,87)</u>

f. Despesas administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com pessoal próprio	(504.840,19)	(362.147,92)
Despesas com serviços de terceiros	(1.486.080,45)	(1.080.654,61)
Despesas com localização e funcionamento	(53.439,33)	(19.431,08)
Outras despesas administrativas	(5,50)	(45.000,00)
Total	<u>(2.044.365,47)</u>	<u>(1.507.233,61)</u>

g. Despesas com tributos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cofins	(165.006,66)	(89.382,32)
Pis	(26.813,59)	(14.524,63)
Taxa de fiscalização SUSEP	(85.707,72)	(47.191,73)
Outros Tributos	(90,42)	(86,90)
Total	<u>(277.618,39)</u>	<u>(151.185,58)</u>

h. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa privados	465.175,86	291.479,73
Receitas com quotas de fundos e investimentos	354.555,01	177.232,08
Outras receitas financeiras	11.022,85	2.503,12
Total receitas financeiras	<u>830.753,72</u>	<u>471.214,93</u>
Despesas financeiras		
Despesas financeiras	(819,77)	(80,35)
Redução do valor recuperável (vide nota 6)	(46.111,16)	
Total despesas financeiras	<u>(46.930,93)</u>	<u>(80,35)</u>
Resultado financeiro	<u>783.822,79</u>	<u>471.134,58</u>

13. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do IRPJ e CSLL	1.567.084,27	1.567.084,27	60.965,02	60.965,02
Outras adições	46.111,16	46.111,16	45.000,00	45.000,00
Compensação prejuízo fiscal, até 30% do lucro tributável	-	-	(14.771,46)	(14.771,46)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	1.613.195,43	1.613.195,43	91.193,56	91.193,56
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	379.298,85	-	13.679,03	-
Alíquota de 15% de CSLL	-	241.979,31	-	13.679,03
Total do imposto de renda e contribuição social	379.298,85	241.979,31	13.679,03	13.679,03
	24,20%	15,44%	22,44%	22,44%

14. Patrimônio líquido ajustado (PLA) e exigência de capital mínimo requerido (CMR)

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	8.929.277,77	4.108.100,62
Ajustes Contábeis	(37.354,49)	(1.914,49)
Patrimônio líquido ajustado (a)	8.891.923,28	4.106.186,13
Capital base (b) *	2.900.000,00	2.600.000,00
Capital de Risco (c)	737.579,62	368.816,68
Capital mínimo requerido (d) [maior entre (b), (c)]	2.900.000,00	2.600.000,00
Suficiência de capital (e = a - d)	5.991.923,28	1.506.186,13
(%) Suficiência de capital (e/d)	207%	58%

* Requerimento da SUSEP para operar nas regiões 5 e 6.

A totalidade do Capital mínimo requerido está coberto pelo Patrimônio líquido ajustado de nível 1.

Marcia Maria Dantas
 Diretor Presidente
 CPF 034.603.874-08

Gilberto Silva Junior Diretor
 Superintendente
 CPF 085.973.336-00

Jose Lucio de Medeiros
 Contador CRC MG 043817/O-0

Miki Massui
 Atuaria MIBA 825

HR Serviços Atuariais Ltda.

PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE

**Aos Administradores
da CICLLOS SEGURADORA S/A**

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da CICLLOS SEGURADORA S/A, em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da CICLLOS SEGURADORA S/A é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Atuário independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da CICLLOS SEGURADORA S/A são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da CICLLOS SEGURADORA S/A em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela CICLLOS SEGURADORA S/A e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2025.

HEITOR COELHO BORGES RIGUEIRA
MIBA nº 380 – CPF nº 097.408.307-06
Atuário Certificado pelo **IBA**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
CICLOS SEGURADORA S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CICLOS SEGURADORA S.A.** (“**Seguradora**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CICLOS SEGURADORA S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Aplicações em títulos e valores mobiliários.

Considerando a relevância em relação às demonstrações contábeis, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) testes de efetividade de determinados controles relacionados aos saldos, cálculos e contabilizações dos componentes das carteiras; (ii) verificação da exatidão de posições mantidas tanto no início quanto ao fim do período; (iii) a efetiva vinculação da carteira.

b) Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas, obrigatórias e relevantes à operação com seguros, tiveram especial atenção com procedimentos como: (i) entendimento dos controles relevantes; (ii) avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Seguradora; a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (iii) revisão e teste dos cálculos para sua constituição.

Baseados nos exames efetuados, consideramos os itens aqui descritos e demonstrados pela Administração, aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis como um todo.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2025.

 **fabbrini** 

& Cia S/S Auditores Independentes
CRC 2 SP 17245/O-0

Francisco Paulo Caldeira
Contador CRC 1 SP 154931/O-9